



# VOZ DA FÁTIMA

Um sacerdote santo é o melhor dom do céu a uma terra. A falta de sacerdotes ou de sacerdotes santos é o maior castigo. Peçamos ao Senhor que nos mande muito mais sacerdotes e sacerdotes de cada vez mais santos. Inscrevamo-nos na Obra das Vocações Sacerdotais. A Igreja precisa das suas orações, das suas esmolas e da sua palavra para alcançar mais vocações.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XL — N.º 486  
13 DE MARÇO DE 1963  
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

## Fátima, 13 de Fevereiro

Realizaram-se na melhor ordem e com muito fervor, no passado dia 13, as cerimónias próprias em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Presidiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Leiria e entre os peregrinos presentes sobressaía um grupo de 55 sacerdotes alunos do Instituto de Pastoral da Universidade Pontifícia de Salamanca, membros de oito congregações religiosas e seculares das dioceses de Ávila, Santiago, Pontevedra, Burgos, Ibiga, Saragoça e Córdoba, que vieram expressamente para tomar parte nas cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima. Com o grupo vieram 10 professores e o Secretário do Instituto, Rev. P.<sup>e</sup> José António Flores. Tomou ainda parte na peregrinação o P.<sup>e</sup> Brian McGinley, Pároco da Igreja de Nossa Senhora da Fátima, de Kingsgrove, Arquidiocese de Sidney, Austrália, a primeira igreja construída neste País em honra de Nossa Senhora da Fátima.

O Senhor Dom João Pereira Venâncio, antes de se iniciar a procissão com a imagem de Nossa Senhora da Fátima, da Capelinha, dirigiu-se aos fiéis e deu-lhes a agradável notícia de que o Santo Padre havia designado Nossa Senhora da Fátima como padroeira principal da Diocese de Leiria e por esse motivo as orações que se iriam fazer eram de agradecimento ao Augusto Pontífice e ao mesmo tempo para pedir a Nossa Senhora pela preciosa saúde de S. S. o Papa João XXIII.

Realizou-se em seguida a procissão para a Basílica na qual tomaram parte o Prelado, numerosos sacerdotes, seminaristas e muito povo.

Cantou a missa oficial o Rev. Sr. P.<sup>e</sup> Francisco Faez, da Congregação do Verbo Divino.

Ao evangelho o P.<sup>e</sup> Marcos Frota, dirigindo-se aos peregrinos, recomendou-lhes a necessidade de fazer a preparação para a Quaresma, preparação enquadrada na Mensagem que a Virgem Santíssima ditou no local das aparições.

Finda a missa, na qual comungaram muitos fiéis, o Senhor Bispo de Leiria, diante do Santíssimo Sacramento exposto, recitou a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, deu a bênção com o Santíssimo aos doentes e a todos os peregrinos.

Depois deste acto e antes da procissão do Adeus, com que, como de costume, se encerraram as cerimónias, o Senhor Bispo de Leiria leu aos peregrinos um telegrama que ia enviar ao Sumo Pontífice e cujo texto é o seguinte:

«O Bispo de Leiria, seu Clero e fiéis, reunidos na Fátima com milhares de peregrinos na primeira peregrinação após a recepção do Augusto Documento com que Vossa Santidade se dignou dar-lhes como Padroeira Principal Nossa Senhora sob o doce título do Rosário da Fátima, prostrados aos Pés de Vossa Santidade, agradecem jubilosos tão grande graça. Prometem obediência e inteira submissão, no espírito da Mensagem da Fátima, às sapientíssimas directrizes da Sé Apostólica, nomeadamente no que se refere às normas a promulgar pelo Sacrossanto Concílio Vaticano Segundo, por cujo completo êxito fazem preces contínuas ao Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria. Pedem, outrossim, fervorosamente, a conservação da preciosa saúde e vida de Vossa Santidade para maior bem da Santa Igreja e do Mundo na hora difícil que atravessa. Solicitam por último o conforto da Bênção Apostólica. Bispo de Leiria.»

Em resposta o Senhor Bispo recebeu o seguinte telegrama:

Augusto Pontífice agradece homenagem preces votos felicidades V. Excelência Clero Fiéis sua Diocese e Peregrinos Fátima a todos concedida a Bênção Apostólica implorada — Cardial Cicognani



TRÊS BISPOS CHINESES DA FORMOSA NO SANTUÁRIO  
Ler no próximo número a entrevista que nos deram.

## Na Igreja do Silêncio

Porque lhes pareceu que a mensagem dos Padres Conciliares ao mundo não focava em amplitude todos os horrores da «Igreja do Silêncio», quinze Bispos ucranianos recusaram-se a subscrevê-la. Se isto, como diz a imprensa noticiosa, demonstra a liberdade existente na grande Assembleia Conciliar, deve antes fazer-nos penetrar a profundidade da amargura daqueles corações de pastores perante os sofrimentos dos seus fiéis. O caso que se segue, demonstra bem os incalculáveis sofrimentos dos cristãos para além da «Cortina de Ferro».

Na Lituânia foi autorizada pelo Governo comunista a construção duma igreja em Klaipėdė, dedicada a Santa Maria da Paz. A imprensa governamental logo explorou essa autorização como prova da tolerância do regime para com a Igreja Católica. Era isto em 1956.

Benzeu a primeira pedra da referida igreja Mons. Mazelis, administrador apostólico de Telsiai, em 30 de Junho de 1957. Todos os católicos do país deram dinheiro para a obra que estava concluída em 1960, tendo sido marcado o dia 15 de Agosto para a sua sagração. Logo a Imprensa comunista principiou a espalhar que o pároco de Lindos Pavillion tinha especulado com os materiais de construção.

Por isso o Governo lituano proibiu a inauguração do templo.

Março de 1961: o pároco, acompanhado do seu vigário, foi a Moscovo a fim de,

por todos os meios, conseguir que a igreja pudesse ser sagrada. Ambos foram presos. O padre que ficara a substituir o pároco, Aleksandras Kinderis, morria, entretanto, numa clínica de dentista, depois de lhe ter sido aplicada uma injeção.

Em 15 de Janeiro de 1962, o clero da igreja de Nossa Senhora da Paz foi chamado ao tribunal de Wilna. O pároco acabou por ser condenado a oito anos de trabalho forçado e o coadjutor a quatro.

O novo templo era em seguida confiscado pelas autoridades. Demoliram o campanário, os altares foram destruídos e mudaram o pavimento. A igreja, que seria dedicada a Nossa Senhora da Paz, encontra-se transformada em salão de baile.

Mas os heróicos cristãos não ficaram indiferentes. Acudiram em massa a protestar contra um tão vil atentado aos seus direitos. Foram, porém, vencidos pela força bruta e muitos deles foram presos. É assim que na Lituânia se pretende acabar com os últimos vestígios da religião. Esta, porém, embora tenha de voltar às catacumbas, daí sairá mais robustecida pelo sangue e lágrimas dos mártires.

Em nome da justiça, do direito, da liberdade e da dignidade da pessoa humana, protestamos contra esta brutal e diabólica opressão dos nossos irmãos Lituanos e dos outros países escravizados pelo comunismo.

Movidos pela caridade, pedimos perdão para os carrascos perseguidores e força para as pobres vítimas.

## MISSA — MISSAL — COMUNHÃO

Não fique sem missa nenhum domingo nem dia santo de guarda. Se não está doente nem tem nada de grave que o dispense, comete um pecado mortal. Não sabia? Pois é verdade. E veja se consegue que todos os de sua família cumpram o preceito e cheguem a tempo: pais, filhos, irmãos, criados, camaradas de trabalho, de escola ou de oficina. Pense um pouco nos outros.

— Aborrece-se na missa?

— Não se irrite mas olhe que a culpa é sua. Por que não arranja

um missal, ou o missal quotidiano ou ao menos o missal dos domingos e dias santos? Adquira um, aprenda a manuseá-lo, leve-o sempre consigo e tome parte na missa de uma forma activa. A missa também é sua. Verá que já se não aborrece.

E já agora, diga cá, por que motivo não comunga quando vai à missa? Ao menos ao domingo prepare-se e não deixe de receber a Nosso Senhor em estado de graça. Sim, todos os domingos e dias de preceito. A missa tem outro sabor e outro encanto. Experimente e diga-mo.

Se quiser missais escreva para a Administração da «Voz da Fátima», Apartado 90 — Leiria.



# Vida do Santuário em 1962 — e neste ano

O movimento da Fátima durante o ano de 1962 não foi inferior ao dos anos transactos.

De todas as partes do nosso País afluíram à Cova da Iria muitas centenas de milhar de fiéis. Considerável a afluência de estrangeiros. A Fátima é, sem dúvida, depois de Lisboa, o centro mais frequentado por estrangeiros.

Em todas as peregrinações oficiais se fizeram orações pelo bom êxito do Concílio Ecuménico, pelas necessidades da Santa Igreja e pelo Santo Padre. A nossa Pátria e sobretudo as nossas Províncias Ultramarinas estiveram presentes nas orações que na Fátima se fizeram à Rainha da Paz para que nos dê a Paz em todas as parcelas do nosso território — A Terra de Santa Maria.

As maiores peregrinações foram sem dúvida as de Maio e Outubro. A primeira foi presidida pelo Em.<sup>mo</sup> Cardeal Francesco Roberti, Prefeito do Tribunal da Assinatura Apostólica. As cerimónias de Outubro foram aplicadas de uma maneira especial pelo Concílio Ecuménico. O magnífico concerto de órgão, integrado nas comemorações da abertura em Roma do Concílio, foi um acontecimento que dignificou o nosso País pela repercussão que teve em todo o mundo católico.

## Peregrinações

Além das grandes peregrinações de Maio, em que tomaram parte para cima de 700 mil pessoas, de Outubro e dos dias 12 e 13 dos meses de Verão, pelo ano fora, efectuaram-se muitas peregrinações que trouxeram ao Santuário muitos milhares de pessoas.

1. De entre outras destacaram-se as da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, organizada pelos Padres Redentoristas com a presença de mais de 10.000 pessoas;

2. dos Cooperadores Salesianos, presidida pelo Provincial da Congregação;

3. da Obra das Vocações Sacerdotais do Patriarcado, que reuniu junto de Nossa Senhora mais de 10.000 fiéis;

4. a grandiosa e comovente peregrinação de 30.000 crianças da catequese e da Cruzada Eucarística de todo o País, com a presença de 5 Prelados e com a bênção do Santo Padre;

5. a concentração de 15.000 pessoas, pescadores e outras ligadas às actividades piscatórias de todo o País, com a presença do Senhor Presidente da República e de diversos membros do Governo e dos Srs. Arcebispo de Évora e Bispo de Leiria e Bispo de Tiava, como representante de S. E. o Cardeal Patriarca;

6. a peregrinação de penitência de mais de 1.000 diocesanos da Guarda e que durante a sua permanência na Fátima, por três dias, apenas se alimentaram a pão e água;

7. a peregrinação de penitência de Lisboa à Fátima, a pé, pela paz da nossa Pátria;

8. a peregrinação nacional de doentes, presidida por um Prelado e com a presença de 350 enfermos de diversos hospitais, sanatórios, casas de saúde, etc.;

9. a peregrinação nacional do Rosário, organizada pelo Secretariado do Rosário e com a presença de alguns milhares de associados de diversos pontos do País;

10. o I Encontro dos Seminários Menores do Patirarcado sob a presidência de Sua Em.<sup>a</sup> o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

## Retiros e Curso de Formação

Durante este ano vários milhares de pessoas: Bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas, diplomados, filiados da Acção Católica, etc., vieram à Fátima fazer retiro espiritual.

O Senhor Cardeal Patriarca com 23 Bispos do continente fizeram na Fátima retiro de 5 dias a que se seguiu a reunião anual do Episcopado com a publicação da Pastoral sobre o Concílio Ecuménico.

108 diplomados com cursos superiores, médicos, advogados, engenheiros, etc., fizeram o habitual retiro pela Semana Santa, organizado pela Liga Católica.

Durante o ano de 1962 efectuaram-se nas Casas dos Retiros do Santuário mais de 100 retiros frequentados por mais de 5.000 pessoas distribuídas por todos os Organismos da Acção Católica, sacerdotes, servitas, noelistas, Iamistas, Pia União dos Sacrários Calvários, rosaristas, terceiras dominicanas, assistentes sociais, etc.

Aqui se realizaram: a Semana Nacional dos assistentes da Acção Católica com a participação de mais de 200 sacerdotes;

o encontro de dirigentes de todos os Organismos da A. C. para preparação do Grande Encontro da Juventude a que presidiram o Senhor Cardeal Patriarca e 7 Bispos; o encontro nacional de sacerdotes assistentes da Juventude, aberto pelo Ministro da Educação Nacional e encerrado pelo Sr. Cardeal;

a XIII Semana Gregoriana com a participação de Mestres estrangeiros e 140 pessoas;

as bodas de prata da L. A. M., presididas pelo Senhor Bispo de Portalegre e Castelo Branco;

os dias de estudo e Assembleia Geral da Federação dos Institutos Religiosos Femininos do nosso País;

o curso de Verão para religiosas, etc..

## Peregrinos Ilustres

Por duas vezes esteve na Fátima o Senhor Presidente da República, Almirante Américo Tomás, na peregrinação de Maio e na peregrinação dos pescadores.

O Senhor Nuncio Apostólico, Cardeal Dom Giovanni Pálico, recentemente falecido, veio à Fátima despedir-se de Nossa Senhora.

Aqui veio também o Novo Nuncio Dom Maximiliano de Furstemberg.

À Fátima veio orar e celebrar missa o Cardeal Arcebispo de Santiago do Chile.

Também aqui esteve durante este ano o Cardeal Miguel Browne a presidir às cerimónias da restauração da Província Portuguesa Dominicana.

Vieram à Cova da Iria os Senhores Subsecretário das Obras Públicas do México, o vice-Presidente da Assembleia Nacional da Alemanha Federal, o Dr. Ademar de Barros, governador da cidade de São Paulo, além de diversas personalidades de relevo em todo o mundo, jornalistas, escritores, homens de letras, políticos, etc..

Também veio à Fátima o Prior Geral dos Carmelitas fazer a entrega da estátua de São Simão Stock que foi colocada na Colunata da Basílica.

O Concílio Ecuménico trouxe à Fátima numerosos Prelados de todo o Mundo.

Registou-se a presença de 55 bispos, 2 cardeais e 2 nuncios apostólicos, de 25 países, e o Exarca da Igreja Católica da Arménia.

Registaram-se também peregrinações de 25 países: Argentina, América do Norte, Peru, Itália, Holanda, Espanha, França, Guatemala, Alemanha, Líbano, Filipinas, Bélgica, Luxemburgo, Irlanda, Canadá, Vietnam do Sul, Colômbia, Malta, Venezuela, México, Equador, Chile, etc..

## Sufrágios pela alma do Rev. Dr. Joaquim Lourenço

Promovidas pelo Rev.<sup>mo</sup> Reitor do Santuário, efectuaram-se no dia 31 de Janeiro solenes exéquias por alma do Rev. P.<sup>o</sup> Dr. Joaquim Lourenço, que foi reitor interino do Santuário e cujo falecimento inesperado no dia 24 causou a maior consternação.

Presidiu Mons. António Antunes Borges que cantou a missa, acolitado pelos Revs. Srs. PP. António dos Reis e Manuel Pereira, capelães da Basílica.

O canto foi executado pelos sacerdotes e alunos do Seminário dos Missionários do Coração de Maria.

Assistiram aos ofícios e missa solene todos os empregados, operários e outros servidores do Santuário e muitas outras pessoas da Cova da Iria.

## Retiros

— 50 homens da freguesia da Fátima fizeram um retiro de 3 dias. Conferentes: Dr. António Carreira Bonifácio e P. João Beato.

— 50 senhoras da L. A. C. F. de diversas freguesias da diocese de Leiria tomaram parte num retiro. Director: Cónego Aurélio Galamba de Oliveira.

— 31 costureiras do meio rural da diocese de Leiria tomaram parte num curso de formação orientado pelo Rev. Sr. P.<sup>o</sup> Joaquim Domingues Gaspar e pela presidente diocesana da J. A. C. F., D. Maria da Conceição Primitivo.

## Peregrinos

— O cantor espanhol Jesús Torrealdea, num percurso de 700 quilómetros, a pé, veio de Málaga pedir à Virgem da Fátima que o ajude a penetrar nos meios artísticos mais elevados. Intitula-se o Peregrino Cantante da Fátima.

— Um grupo de 28 arquitectos holandeses que a convite do nosso Governo vieram ao nosso País, estiveram na Cova da Iria no domingo, dia 3.

O grupo, dirigido pelo Sr. J. M. Gerritzen, assistiu à missa na Basílica. Muitos estiveram na Capela das Aparições a cumprir promessas suas e das famílias.

## Encontros — Cursos de Cristandade

Nos dias 2 e 3 de Fevereiro reuniram-se na Fátima os responsáveis das Escolas Diocesanas dos cursos de Cristandade do nosso País, em número de 104.

Presidiu ao Encontro nacional o Senhor Bispo de Tiava, Dom José Pedro da Silva, e estiveram presentes os Senhores Bispos de Leiria e de Portalegre e Castelo Branco, respectivamente D. João Pereira Venâncio e D. Agostinho de Moura.

Proferiram lições o Sr. Eduardo Bonny, um dos fundadores dos Cursos de Cristandade, e o Sr. D. Vitorino Arizti, director dos Cursos de Cristandade de Vitória, Espanha.

Efectuou-se uma reunião plenária dos grupos sacerdotais e de leigos dos Secretariados Diocesanos, presidida pelo Senhor Bispo de Tiava.

Muitos dos cursistas aproveitaram a sua vinda à Fátima para irem em peregrinação aos lugares relacionados com as aparições: Valinhos, Loca e Aljustrel.

## Sede de Postulação das Causas dos Videntes

Com a presença do Senhor Bispo de Leiria, e de numerosas pessoas da Fátima e outras localidades, efectuaram-se, na Basílica do Santuário, no dia 20, comemorações do 43.<sup>o</sup> aniversário da morte de Jacinta Marto.

Celebrou a missa o Senhor D. João Pereira Venâncio, nosso Venerando Prelado, acolitado pelos Rev.<sup>mos</sup> Mons. Marques dos Santos, Vigário Geral da diocese, e Cónego Carlos de Azevedo, Secretário de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>.

Junto do altar assistiram o Presidente do Tribunal Eclesiástico, Rev.<sup>mo</sup> Sr. Cónego José Galamba de Oliveira, os outros membros do Tribunal, Rev.<sup>mos</sup> Srs. Cónego José de Oliveira Rosa, Chanceler da Cúria, Cónego Aurélio Galamba de Oliveira, P.<sup>o</sup> Manuel Rodrigues Pires, o Postulador das Causas, P.<sup>o</sup> Luís Kondor, representantes das Ordens e Seminários da Fátima, Pároco da freguesia, muitas religiosas, a Presidente Nacional da J. C. F., D. Maria de Jesus Vassalo, pessoas de família dos dois Videntes, etc..

Ao Evangelho o Senhor Bispo pôs à consideração dos fiéis as grandes virtudes da pastorinha Jacinta, sobretudo o seu amor à Santíssima Virgem e ao Santo Padre e o desejo da conversão dos pecadores depois da visão do inferno. Pediu as orações dos presentes para que dentro de pouco tempo a Jacinta, bem como seu irmão Francisco Marto, sejam elevados às honras dos altares.

Comungaram muitas pessoas, sobretudo as crianças das escolas e dos colégios.

Em seguida à missa expôs-se Nosso Senhor e rezou-se o terço, terminando as cerimónias na Basílica com a bênção do Santíssimo.

À saída da Basílica fez-se a distribuição de estampas com a oração pela beatificação da Jacinta.

Cerca das 20 horas, com a presença das entidades religiosas que estiveram na Basílica e ainda do representante da Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, o Senhor D. João Pereira Venâncio benzeu a casa construída de propósito para a instalação dos serviços das Causas da Beatificação.

Antes da cerimónia o Rev. P.<sup>o</sup> Luís Kondor agradeceu a ajuda e cooperação das entidades eclesásticas e civis, técnicos e construtores da obra, e a todos os que têm contribuído para a divulgação da Liga de Orações e Sacrifícios pelas Causas da Beatificação. O nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado proferiu igualmente palavras de louvor para o Postulador, para o Superior Geral e Regional da Congregação do Verbo Divino, para os membros do Tribunal Eclesiástico. Depois de benzer o edifício benzeu também uma imagem de Nossa Senhora da Fátima e as máquinas de imprimir ali instaladas e distribuíram-se pelas pessoas presentes, estampas de Jacinta Marto autografadas pelo Senhor Bispo de Leiria e impressas naquela ocasião.



# Graças dos Servos de Deus Fátima no Mundo

## Jacinta

**JOSÉ BAPTISTA** (Lisboa), muito pobre e com dez filhos menores e órfãos, veio à Fátima com dois deles, em 13 de Outubro de 1958. Um perdeu o sobretudo, e a falta que lhe fazia era grande, de mais a mais prevendo a impossibilidade de poder comprar outro. Então o pai foi orar junto do túmulo da Jacinta, e fez a promessa de dar a esmola de 10\$00 e de pedir a publicação da graça. Passados poucos minutos, apesar da grande aglomeração de gente, encontrou o sobretudo perdido.

**ISABEL MARIA DE S. F.** (Maceira, Leiria) viu-se sózinha em casa com uma sua irmã pequenina. Esta começou a queixar-se muito de dor de ouvidos e a irmã mais velha sem saber o que lhe havia de fazer. Lembrou-se de rezar à Jacinta e de publicar a graça e imediatamente a irmãzinha se achou boa e nunca mais se queixou.

**MANUEL MENDES BAPTISTA** (Benguela, Angola) diz que sua mulher precisou de começar logo a trabalhar nas lides da casa após o nascimento do sétimo filho e, esforçando-se, começou uma perna a prender-se e a ficar congestionada. Chamado o médico, os seus prognósticos foram muito desanimadores. Aflição, o marido começou uma novena a Nossa Senhora, por intermédio da Serva de Deus Jacinta. O mal não adiantou mais e em poucos dias sua mulher estava completamente boa.

Agradece também o bom resultado em exames de dois de seus filhos, casos que pareciam quase desesperados.

**AIDA DA CONCEIÇÃO** (Ponta Delgada, S. Miguel, Açores) agradece à Serva de Deus Jacinta o pronto despacho que obteve nos seus papéis de saída para a América do Norte.

**MARIA JOSÉ SANTOS** (Portimão) agradece as melhoras rápidas e a cura completa dum seu irmão, num caso de anginas que se apresentava com certa gravidade e alarmantes complicações. Recorreu à Jacinta seria meia-noite e «de madrugada já o doente conseguia respirar melhor, o que não podia fazer havia cinco dias, e também dormir.»

**ANA AUGUSTA TEIXEIRA DA SILVA** (Viseu), condola com as lágrimas duma pobre doente internada, a quem o marido ameaçava de morte, por um mal-entendido e desconfianças infundadas, fez uma novena à Jacinta, pedindo que a compreensão e a harmonia voltassem àquele casal. Ainda antes de terminada a novena e contra toda a expectativa, o marido foi visitar a esposa doente e tudo se passou como se nunca entre eles tivesse havido o menor desaguiado.

**MARIA DE LOURDES MARTINS ALVES** (Nova Lisboa, Angola) agradece à Serva de Deus Jacinta, a quem para isso recorreu, ter conseguido uma humilde casinha sua, onde já vive, e ver sua filha livre dos ataques epiléticos que por algum tempo a ameaçaram.

**A. PELLETIER** (St. Martin-sous-Montaigne, França) considera miraculosa uma graça que obteve por intermédio da Jacinta, após uma novena que lhe fez: ter-se curado de

enfarte do miocárdio que o médico considerou gravíssimo. um seu primo de 63 anos. Três meses depois, retomava o seu emprego na Secretaria da Câmara e levava a sua vida completamente normal.

**MARIA NATÁLIA DE BORBA NORONHA** (Ribeira Seca, Açores) esteve doente dos intestinos, consultou médicos e andou um ano a tomar remédios e com dieta, mas só alcançou melhoras desde que fez uma promessa à Jacinta, de publicar a graça e mandar uma esmola para a sua Beatificação.

## Francisco

**JOAQUIM EDUARDO DA COSTA** (Finzes, Trofa), — que ainda há pouco publicou na «Voz da Fátima» um agradecimento ao Servo de Deus Francisco, pelas melhoras que lhe alcançou numa asma crónica de que sofria e já hoje pode anunciar a cura completa do referido mal — teve uma filha casada em Lousado, a batalhar dois dias com a morte, desenganada do médico e preparada pelo Rev. Pároco. Pedida a intercessão do Francisquinho, o perigo desapareceu como por encanto e as melhoras foram rápidas, com grande admiração do médico e de todas as pessoas que tiveram conhecimento do caso.

**MARIA DA GLÓRIA SIMAS FARIA** (Lagoa, S. Miguel, Açores) atribui ao Servo de Deus Francisco a graça de ter ficado sem efeito, à última hora, uma ordem que seu filho mobilizado recebera de seguir, com outros, para um lugar de muito perigo e responsabilidade.

Outra vez recorreu ao Pastorinho Francisco e deixou de ser precisa uma operação de apendicite a que sua filha ia ser submetida.

**MANUEL DOMINGUES JÚNIOR** (Montijos, Monte Redondo) conta que seu cunhado andava muito doente, já não podia trabalhar e quase tudo o que comia lhe fazia mal. Tomou vários remédios, mas, apesar disso, cada vez se encontrava pior. E acrescenta textualmente: «No dia 13 de Agosto, pedi por ele na Basílica ao Francisco, com toda a confiança, e prometi, se ele melhorasse, ir todos os meses, até ao fim do ano, com o meu sobrinho junto da sua campá, pedir pela sua beatificação. Quando cheguei a casa já o meu cunhado se encontrava melhor e no fim do mês não sentia já mal nenhum: podia bem trabalhar e comer fosse o que fosse, que nada lhe fazia mal. Graças a Deus».

**MARIA FÁDUA ANTÓNIO** (Avaí, S. Paulo, Brasil) recorreu a todas as influências para evitar que determinada pessoa houvesse de se ausentar para uma outra cidade longínqua, para onde fora transferido. Esgotados todos os recursos humanos, sem nenhum efeito, principiou uma novena ao Francisco Marto. Ao 5.º dia, essa pessoa recebeu comunicação do seu director, dizendo-lhe que ficava anulada a ordem de remoção que antes dera e que tão intransigentemente tinha mantido até àquele dia.

A Sr.ª D. Aida C. Soler, natural de Porto Rico, que se encontra desde há tempos no nosso País e que é uma grande propagandista da Mensagem da Fátima, enviou para Corozal, em Porto Rico, uma imagem de Nossa Senhora, benzida na capela das Aparições.

Esta foi entronizada com toda a solenidade na igreja, tendo-se realizado uma novena pelo bom êxito do Concílio Ecuménico. Em todos os dias da novena se rezou o rosário da aurora. Presidiu a estas devoções o Pároco de Corozal, P.º Pablo G. Mora.

## NA ALEMANHA

Todos os meses se realiza na paróquia de Beltheim, diocese de Tréveros, na Alemanha, a devoção dos dias 13 em honra de Nossa Senhora da Fátima. As devoções são organizadas, desde há 11 anos, pelo P.º A. J. Fuhs, Pároco de Beltheim, e realizam-se nos dias 12 e 13, de Maio, a Outubro.

Na procissão das velas do dia 13 de Dezembro tomaram parte mais de 1.200 pessoas não só da paróquia mas de outras vizinhas. Presidiu Sua Ex.ª Rev.ª Mons. John Bckenforh, O. M. I., Bispo de Kimberley, na África do Sul, que pronunciou uma alocução sobre a devoção a Nossa Senhora da Fátima. Seguiu-se uma hora santa pregada.

Entre os peregrinos contava-se o Sr. Coronel McBride Hahn, comandante da Base americana de Tréveros, e esposa, o P.º Luís Kondor, S. V. D., Vice-Postulador da Causa da Beatificação dos Videntes Jacinta e Francisco Marto, e o secretário do Santuário da Fátima, Sr. Francisco Pereira de Oliveira.

No monte de Keruzberga, próximo de Boppard, da mesma diocese, colocou há quatro anos o P.º Fhus, numa pequena capela, uma imagem de Nossa Senhora da Fátima muito venerada pelos turistas que frequentam esta região.

O P.º Fhus é o director do Exército Azul de Nossa Senhora da Fátima na Alemanha.

## Agradecem graças e mandaram esmolas

P.º Alois Lammle, Augsburg, Alemanha, 210\$00.  
P.º Johannes B. Heidel, Augsburg, Alemanha, 210\$00.  
Manuel de Oliveira, Serra de Tomar, 20\$00.  
Cacilda Araújo da Nova, Póvoa de Varzim, 10\$00.  
Amélia do Vale Carvalho, Vila Cova, Barcelos, 20\$00.  
Aida Conceição da Ponte, Ponta Delgada, Açores, 17\$50.  
Ulmano do Nascimento Borges, Beira, Açores, 10\$00.  
Madre Maria de Lourdes Antunes Mendes, Lisboa, 20\$00.  
Liga Agrária Católica Feminina, Santo António da Serra, Madeira, 40\$00.  
Maria Fátua Antónia, Avaí (S. Paulo), Brasil.  
Maria da Anunciação, Fontinhas.  
Maria Rosa Protásio Aroca, Vila Nova de Millontes.  
Maria do Carmo Leite Raposo, Ponta Delgada, S. Miguel, Açores.  
José Pereira Crespo, Cardosos, Leiria.  
Maria da Soledade de Pinho e Sousa da Cunha, Seixal.  
José de Oliveira, Dives s/ mer (Calvados), França, 17\$50.  
Lena Pacheco, West Warnick, R. L., E. U. A., 56\$40.  
Rosa da Rosa, Los Baños, Calif., E. U. A., 28\$20.  
Zaida C. de Pérez, Chitré, Panamá, 142\$50.  
P.º Jaime Ribeiro, Silves, 5\$00.  
Maria da Glória Andrade Neto, Porto, 20\$00.  
Pároco e vários Devotos de S. Mamede de Vilaverde, 120\$00.  
Maria de Lourdes de Sousa, Santo Amaro, Açores, 50\$00.

## Por que não sou Cruzado da Fátima Cuidado com a boca!

Há dias pus-me a examinar as razões por que até aqui ainda me não tinha inscrito na Pia União dos Cruzados da Fátima e descobri que não era Cruzado da Fátima porque:

- 1.º — Ando demasiado embebido nas coisas da terra, negócios, dinheiro, trabalho profissional, e não me chega o tempo para pensar nas coisas da alma.
- 2.º — Sou demasiado egoísta e penso que basta eu cumprir os Mandamentos da Lei de Deus e da Santa Madre Igreja, e os outros que se arranjam.
- 3.º — Não acredito praticamente na necessidade das boas obras para a salvação e que só posso ir para o Céu se praticar as Obras de Misericórdia corporais e espirituais.
- 4.º — Julgo que já lá vai o tempo do preceito da caridade fraterna, do amor do próximo ou que ele é só para os outros.
- 5.º — Que, embora baptizado, posso viver como pagão, sem o menor interesse pela dilatação do reino de Deus.

E, francamente, não gostei das razões. Não posso continuar assim. Não pode ser. Escrevi logo para

CRUZADOS DA FÁTIMA

Apartado 90

Leiria

a perguntar-lhe o que devia fazer. Façam como eu!

## EXÉRCITO AZUL

À hora em que a «Voz da Fátima» está a ser impressa e remetida para os seus milhares de assinantes anda o Presidente Nacional do Exército Azul em peregrinação por todas as dioceses do Continente Português a tratar, com todos os nossos Venerandos Prelados, da nomeação dos Presidentes das Comissões Diocesanas e dos delegados da Pia União dos Cruzados da Fátima iunto das mesmas Direcções do Exército Azul.

O Senhor Bispo de Leiria acaba de nomear Mons. Sezinando de Oliveira Rosa para o cargo de Delegado da Pia União junto da Direcção Nacional. O trabalho nas dioceses faz-se também de comum acordo. Para isso viajam os dois juntos. Esperamos poder publicar no próximo número da «Voz da Fátima» os nomes de muitos dos presidentes das comissões diocesanas ou até de todos. Já estão impressos os boletins de inscrição do novo modelo. Peçam-nos ao Presidente Nacional do Exército Azul — Adro da Sé — Leiria.

Rezem por nós e ajudem-nos!

Não farei ver os malefícios da má língua... Referir-me-ei apenas, como a um médico melhor compete, e em termos simples e gerais, aos cuidados que a boca nos deve merecer no campo médico e higiénico e às consequências do desleixo neste sector que pode levar-nos se não à morte, a doenças graves, dolorosas e prolongadas, muitas delas perfeitamente evitáveis. Dividirei o tema em dois aspectos: o da conveniente selecção dos alimentos e da sua correcta mastigação e insalivação e o que respeita à boa lavagem e limpeza da boca e particularmente dos dentes. A gula é não só um pecado mortal, como ainda pode acarretar malefícios físicos imediatos e tardios que encurtam a vida e a tornam pesada e dolorosa: a obesidade, a diabetes, a arteriosclerose, o artrismo, etc, quando não causados pela excessiva alimentação ou pelo desequilíbrio da razão, acentuam-se e manifestam-se nos indivíduos que desprezam a boa higiene alimentar e os preceitos salutareos da Santa Igreja neste domínio. Podemos incluir aqui os doentes que não têm força suficiente para perseverar no regime dietético que os seus clínicos lhes impõem, o que os pode levar às mais terríveis consequências. E que dizer da triste condição dos alcoólicos? Era assunto para outro artigo...

Devemos tomar tempo para, com tranquilidade, termos as nossas refeições: a correcta mastigação dos alimentos é a base de uma boa digestão. É também altamente anti-higiénico, pela má influência sobre a motilidade digestiva e a secreção dos diversos sucos e seus fermentos, reservar para a altura das refeições, a apreciação de assuntos desagradáveis, o encontro de opiniões contraditórias, a leitura dos jornais ou a concentração na resolução de problemas e negócios, ou até no desenrolar do programa da televisão...

Se exigimos que os pratos e talheres de que nos servimos estejam escrupulosamente limpos, não é lógico que aceitemos depositar os alimentos numa boca cheia de dentes e raízes apodrecidos onde pululam micróbios que na sua migração pelo tubo digestivo podem exercer actividade maléfica e a distância tantas vezes desencadeiam, pelas suas toxinas, os mais imprevisíveis e desagradáveis efeitos. Além disso, tal como a barba por fazer, os cabelos descuidados, o vestuário com nódoas e o corpo mal lavado, o mau estado das peças dentárias faz perder ao homem o aspecto e a dignidade que lhe são próprias. Nunca se deve confundir a modéstia cristã com o desleixo e a porcaria, justificados quase sempre por deficiências económicas ou pela rudeza e exigência de certos mesteres, mas cujas raízes mergulham de preferência na ignorância e deficiente educação e de modo muito mais genérico na preguiça. E esta é também um grande e mortal pecado.



# Graças de Nossa Senhora A Virgem da Fátima Missionária do Mundo

MARIA MOREIRA DE SOUSA  
— Casa de Azevide — Rebordosa

No auge da doença a que se refere o atestado do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Bernardo Augusto Soares de Moura Pereira Leite, a família da doente fez uma novena a pedir a Nossa Senhora por intermédio da Jacinta a cura da doença que mais e mais se agravava.

Ao terminar a novena, a doente já se mexia e, no dia 13, em que foi particularmente lembrada na Fátima pelo locutor da Rádio Renascença, começou a andar, já sem auxílio, e passou a fazer a sua vida normal.

Sua irmã Josefina, profundamente reconhecida por tão grande graça, vem torná-la pública para glória da Santíssima Virgem e exaltação da pequenina Jacinta.

Bernardo Augusto Soares de Moura Pereira Leite, médico, residente na Casa de Esposende, concelho de Paredes.

*Declara, como médico assistente da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Moreira de Sousa, solteira, moradora na Casa de Azevedo, freguesia de Rebordosa, deste concelho, de 56 anos de idade, que esta Senhora no ano de 1956, no princípio do mês de Junho, adoeceu com paralisia nas pernas que depressa se estendeu aos membros superiores, impossibilitando-a não só de andar, como até de se movimentar na cama, sendo mesmo necessário transportá-la em braços para ir fazer os exames radiológicos e até, por vezes, auxiliá-la a alimentar-se.*

*Apesar das consultas e tratamentos feitos, a referida sintomatologia nervosa mantinha-se sem alteração e a doente começava a emagrecer, preocupando-nos o seu crescente enfraquecimento geral, tudo levando a crer que, lentamente cairia num estado incurável, quando nos fins de Julho desse mesmo ano assistimos a uma modificação radical e imprevista no seu estado começando a melhorar, e tão acentuadamente, que depressa nos convenceu da sua cura próxima, o que, de facto, se veio a verificar nos princípios de Agosto seguinte.*

*Por ser verdade e me ser pedido faço esta declaração que assino.*

Paredes, 21 de Julho de 1960.

Segue a assinatura e a confirmação do Rev. Pároco P.<sup>o</sup> José de Oliveira Mendes, que assistiu à mesma doente.

MANUEL FERREIRA DE CASTRO  
— S. João de Ver — Feira — Porto

O seu Rev. Pároco, P.<sup>o</sup> Manuel de Pinho, atesta que tendo sofrido «há anos um grave desastre que o podia ter inutilizado para toda a vida» recorreu com seu tio José a Nossa Senhora da Fátima e recuperou a saúde, encontrando-se bem.

Este documento é assinado pelo Rev. Pároco e autenticado com o selo branco da paróquia.

JOSÉ VALENTIM FERREIRA MENDES  
— Seusim — Penafiel

Tendo sua cunhada Albertina Bessa de Aragão «gravemente doente e em iminente perigo de vida», recorreu à protecção de Nossa Senhora da Fátima e prometeu publicar a graça recebida, caso ela melhorasse.

Como tudo decorreu «à medida dos seus desejos» vem dar cumprimento à promessa.

O Rev. Pároco António Augusto Nunes Ferreira abona a narrativa feita.

EVELVINA MARTINS DA FONSECA  
— Braga

Agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura do seu sobrinho Armando de Barros Martins, que aos seis anos teve uma infecção no pulmão esquerdo, chegando os médicos a duvidar da sua cura.

Tendo recorrido, cheia de confiança, a Nossa Senhora da Fátima, vem com todo o reconhecimento publicar a graça obtida, conforme prometeu.

## Agradecem Graças a Nossa Senhora

Germana de Jesus Leandro, Santa Comba de Foz Cõa  
Maria do Céu de Almeida, T. Cambrá, Vouzela.  
Uma devota de Nossa Senhora.  
Luísa do Espírito Santo Leonardo e seu filho, Flores, Açores.  
Maria do Rosário T. Cabral e João Leandro, S. Miguel, Açores.  
Adelaide de Jesus Fernandes, Viseu.  
Maria José Esteves Fael e Maria Fernanda Fael, Covilhã.  
Vicente Nunes Cardoso, Tópo, S. Jorge, Açores.  
Emília Aniceto Forte, Terceira, Açores.  
Bernardina Cândida Ribeiro, V. Boa de Lila.  
Manuel Maria Brás, Vila Boa de Lila.  
Maria L. da Silva, Monte Pequeno, Calheta, S. Jorge.  
Vitória Justo, Lagos, Algarve.  
Arminda Fogaça Santos, Lagos, Algarve.  
Uma devota de Nossa Senhora, Foz do Sousa.  
Marina de Oliveira Ferreira, Dalvares.  
Maria Cristina dos Reis Jacinto, Bracial.  
Adélia da Conceição Teixeira, Sanradela, Alijó.  
Maria Augusta de Bastos, Ponte do Lima.  
Álvoro José Valença Baptista.  
Leidoro, Elvas.

JOSÉ REBELO VENTURA  
— S. Vicente Ferreira — S. Miguel — Açores

Tendo sido declarado pelo médico em estado de coma, a família deu-lhe a beber água da Fátima e ele logo chamou por Nossa Senhora e pediu a confissão. Continuando a beber da mesma água durante a novena que começaram, as melhoras foram-se acentuando.

Agradecem agora todos a grande graça alcançada de Nossa Senhora da Fátima e pedem a sua publicação.

MARIA DA ASCENSÃO BRAGA  
— Pedras de S. Pedro

«No dia 7 de Outubro de 1950, adoeceu gravemente com uma peritonite uma pessoa da minha família.

Consultados médicos bastante entendidos, estes declararam impossível a cura. Afritos recorremos à Virgem Nossa Senhora da Fátima. Ao quarto dia da novena o doente estava fora de perigo e o restabelecimento físico não se fez esperar, pelo que cheia de fé considero tudo isto uma grande graça de Nossa Senhora.»

JOSÉ MARIA GONÇALVES ANTUNES  
— Rossos

sentindo durante 7 anos uma dor aguda no estômago e tendo consultado vários médicos sem qualquer resultado sensível, resolveu recorrer à poderosa intercessão de Nossa Senhora da Fátima e foi prontamente ouvido.

HENRIQUETA DE JESUS VAL-CÃES  
— Poço Geraldo — Loulé

encontrando-se doente do estômago havia 10 anos e não obtendo quaisquer melhoras com os tratamentos prescritos pelos médicos, ao ver-se cada vez mais enfraquecida, recorreu a Nossa Senhora. No mesmo dia em que, afilta e preocupada, pediu confiante o valimento do Céu, experimentou a trabalhar no campo e a alimentar-se, o que antes não conseguia. Sentiu-se bem e continua a fazer a sua vida, como se nada tivesse sofrido.

Isto passou-se no dia 8 de Maio de 1960.

«Mil graças a Nossa Senhora da Fátima.»

LUZIA DE RESENDE CORREIA  
— S. Martinho da Gândara, Oliveira de Azeméis

esteve às portas da morte, desenganada pelo seu médico assistente. Uma sua irmã recorreu a Nossa Senhora da Fátima por intermédio da Jacinta, e obteve a cura que é confirmada pelo Rev. Pároco, P.<sup>o</sup> Domingos Gomes de Almeida.

MARIA DO CARMO MENDES  
— Vendada, Pinhel

agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura de um eczema de que sofria em tempos seu pai, já falecido, e que muito o atormentava sobretudo quando se feria em qualquer parte do corpo.

DEOLINDA ALVES DE OLIVEIRA  
— Reguenga, Santo Tirso

agradece a Nossa Senhora da Fátima duas graças: uma o ver-se livre duma corrente eléctrica, a que ficou presa, e outra a cura de seu marido, doente dos pulmões. Em ambos os casos recorreu confiadamente à Santíssima Virgem e foi ouvida imediatamente.

ROSA DO CARMO RIBEIRO  
— Varziela, Felgueiras

em 1959 esteve uns meses sem poder andar, tendo de se sujeitar a uma operação a um joelho. Graças a Nossa Senhora da Fátima, a quem recorreu, recuperou o uso das pernas.

Maria Barbosa da Graça, Águas Belas, Ferreira do Zêzere.  
Cecília dos Anjos Pavao, Bretanha, Açores, 20\$00.  
Maria da Costa Tavares, Bretanha, Açores, 20\$00.  
Maria Emília de Medeiros, Bretanha, Açores, 10\$00.  
Maria Helena Soares, Bretanha, Açores, 2\$50.  
Primitiva Rodrigues de Eszineira, Lisboa, 80\$00.  
Maria das Dores Peres S. Ramires, Torrão, 20\$00.  
Joaquim Godinho dos Santos, Lisboa, 50\$00.  
Giâne Dones, Milão, Itália, 4\$500.  
L. Heylen, Massenhoven, Bélgica, 11\$30.

Manuel Teixeira, Fermil de Basto.  
Maria Moreira da Costa, Águas Santas, Maia.  
Hermínia Cardoso dos Reis, Pinhel.  
Eva Rosa de Jesus, Paramos.  
José Maria Rodrigues, Ribeira de Castelões, Vale de Cambra.

Maria Júlia Pereira Soares, Ramalde, Porto.  
Angelina Fernandes Couto Ferreira.  
Maria Teresa Mesquita Fidalgo, Luanda.  
Palmira Augusta Meireles de Azevedo, Ferreira Paços de Ferreira.

Maria Rocha, Coimbra, 50\$00.  
Adelaide Maria da Costa, Guarda, 20\$00.

Há cinco anos chegava a Marília, bela cidade do Oeste paulista, no Estado de S. Paulo, vindo de Bastos, onde militara por mais de vinte e cinco anos entre os nipo-brasileiros, o emérito educador e missionário Frei Xisto Teuber, O. F. M.. Como bagagem não trazia consigo, o pobre franciscano, senão o necessário para a instalação de uma «missão» nipo-brasileira e a reorganização do Ginásio Diocesano que lhe fora confiado. Dom Hugo Bressane de Araújo, Arcebispo-Bispo da Diocese, dera-lhe o encargo de missionar o elemento oriental, então quase desamparado de assistência especial.

A colónia nipo-brasileira de Marília conta com cerca de 10.000 membros, entre nativos orientais e seus descendentes brasileiros.

Frei Xisto colocou no principal lugar da pequenina casa que, ao lado do asilo da cidade, lhe foi entregue pelos vicentinos locais, uma imagem de Nossa Senhora da Fátima. Vendo as necessidades locais, deslocou-se à Alemanha e aos Estados Unidos, a procurar auxílio especial. Conseguiu em pouco tempo a reforma do Ginásio Diocesano e, numa pequenina igreja da cidade, iniciou a Missão Nipo-Brasileira de Marília. Para começar: missa solene cantada pelos seus colaboradores, em japonês, acompanhados pelos fiéis que foram chegando satisfeitos. Pouco a pouco, a Virgem da Fátima foi abençoando o trabalho. Fez-se uma Semana Bíblica, presidida pela Virgem Missionária, e no final houve uma procissão abençoada pela «Mulher mais bela que o Sol». Por generosidade da Prefeitura da cidade, após alguns anos de luta e muito sacrifício, conseguiu o missionário uma grande, porém inadequado terreno, para a instalação de uma missão definitiva, segundo os seus planos inspirados pela Virgem Maria. A primeira capela da Virgem da Fátima foi uma pequenina garagem situada na cave da casa, onde os fiéis do local, em número reduzido, vinham assistir à sua missa dominical.

Maria Santíssima não se fez esperar. Em pouco tempo, a gente da terra, vendo a sua dedicação, lançou-se à construção de um templo para Nossa Senhora, o qual ficou pronto em cinco meses. O Senhor Bispo criou-lhes a paróquia de Nossa Senhora da Fátima.

Após a igreja, o colégio, dedicado à educação da juventude da região, especialmente a de origem nipo-brasileira.

O brilhante deputado nipo-brasileiro, Dr. Yukishigue Tamura, enalteceu o trabalho de Frei Xisto e prometeu amparar, na medida do possível, os seus trabalhos. Da Alemanha trouxe um auxiliar dedicado, Frei Raymond Talhofer, O. F. M., que ficou especialmente ligado às famílias japonesas da cidade e da região.

Nossa Senhora quase todos os dias traz novos catecúmenos para o seio da Igreja.

Hoje em dia, a «Vila Nossa Senhora da Fátima», onde outrora havia um imenso terreno roído pela erosão, apresenta hoje o agradável aspecto de área urbana, quase central, da cidade, inteiramente aproveitada e já muito habitada. Com o apoio da família do português Senhor Comendador Abel Fragata, Frei Xisto conseguiu instalar uma das mais florescentes missões de todo o Brasil, dedicada especialmente à catequização da colónia nipo-brasileira. Eis mais um dos maravilhosos milagres de Nossa Senhora da Fátima. Hoje a sua imagem, bela e branca, sorridente e maternal, lá está, no altar-mor da igreja, a abençoar o trabalho dos seus filhos, os Franciscanos de Marília.

## Para os compositores

Em Loreto, numa reunião internacional de «Schola Cantorum», de 17 a 21 de Abril deste ano, vão tornar-se públicas as condições do concurso em que se atribuirá o prémio de um milhão de libras à melhor composição musical duma missa em honra de Nossa Senhora do Loreto.

## Centenário glorioso

Passa neste ano o quarto centenário da fundação da Primeira Congregação Mariana. Foi no Colégio Romano que em 1563 um jesuíta belga, João Lennis, deu início a esta obra de apostolado. Chama-se «Prima Primaria» a Congregação Mariana do Colégio Romano, à qual estão filiadas 85.000 outras, com 2 milhões de membros. Está projectado um Congresso Europeu e outras manifestações em Roma nos princípios de Outubro. Haverá outras na América do Sul, Estados Unidos e Canadá.

## Filatelia

Depois da Espanha é Portugal o país do mundo que até agora fez mais emissões de selos marianos. Desde 1867 a 1961, Espanha emitiu 170 séries; logo a seguir vem Portugal com 84. Depois Hungria, 38; Cidade do Vaticano, 32; Bélgica, 23; Haiti, 16; Paraguai, 16; Alemanha, 13; Colômbia, 13; Equador, Sérvia, Itália, 12; Lichtenstein, 11; Sarre, 8; Polónia, 10; Mónaco, 9; Luxemburgo, 7; etc..